



14.^a CONFERÊNCIA PAN-AFRICANA SOBRE FLUXOS FINANCEIROS ILÍCITOS E TRIBUTAÇÃO



TEMA

PROMOVER UMA AGENDA TRANSFORMADORA DE JUSTIÇA FISCAL PARA ÁFRICA

AGENDA

 30 Set-2 Out 2026

 Dakar  Senegal

Reuniões prévias à PAC

-  Lançamento do Modelo TetSIM Francófono sobre Impostos de Saúde
-  Reunião da Plataforma Fiscal Nacional do Senegal
-  Reunião da Plataforma Fiscal Nacional do Senegal

Dia 0h Terça-feira, 29 de Setembro	
Hora	Ponto da ordem de trabalhos
12h30 – 17h00	Inscrição e Chegada dos Delegados
17h30 – 19h30	Cerimónia Oficial de Abertura e Recepção de Networking Esta noite terá lugar a abertura oficial da 14.ª Conferência Pan-Africana sobre Fluxos Financeiros Ilícitos e Tributação (PAC 2026), que contará com a presença de decisores políticos, deputados, investigadores, líderes da sociedade civil, parceiros de desenvolvimento e representantes do sector privado de toda a África e de outros continentes. Realizada num momento de profundas mudanças no panorama político e económico global, a cerimónia de abertura irá definir o tom para três dias de diálogo, convidando os participantes a refletir não só sobre os desafios que o continente enfrenta, mas também sobre as oportunidades sem precedentes que estão a surgir para África moldar uma ordem económica global mais equitativa e inclusiva. Entrelaçada com espetáculos culturais que celebram a diversidade, a criatividade e a resiliência de África, a noite criará uma atmosfera de objectivo comum e solidariedade pan-africana. A noite terminará, em seguida, com uma recepção de networking.
Dia 1: Quarta-feira, 30 de Setembro	
08h00 – 08h30	Inscrição e Chegada dos Delegados
08h30– 09h30	Sessão 1: A Luta Comum pela Justiça Fiscal Durante grande parte das últimas duas décadas, os debates sobre a reforma fiscal internacional têm sido enquadrados, em grande medida, como uma divisão entre o Norte Global e o Sul Global. Embora estas desigualdades estruturais continuem a ser de extrema importância, surge cada vez mais um desafio mais abrangente em países de todos os níveis de rendimento: garantir que a riqueza, o capital e as empresas multinacionais contribuam de forma justa para as sociedades das quais retiram benefícios. Em todo o mundo, os governos enfrentam pressões fiscais crescentes, o agravamento das desigualdades, a diminuição da confiança do público e exigências cada vez maiores de serviços públicos de qualidade. Ao mesmo tempo, a concentração de riqueza sem precedentes, a crescente mobilidade do capital e a rápida evolução dos modelos empresariais em todo o mundo estão a pôr à prova a capacidade dos sistemas fiscais de garantir equidade e legitimidade. Esta sessão plenária de abertura analisará estes desafios comuns numa perspectiva global, e explorará como a busca pela justiça fiscal se tornou parte de uma luta mais ampla pela responsabilização democrática, pela equidade económica e pelo desenvolvimento sustentável. Estabelecerá as bases políticas e morais da conferência, com destaque aos interesses comuns que, cada vez mais, unem países de todas as regiões na construção de economias mais justas e resilientes.

9h30 – 10h00	Perguntas e Respostas			
10h00 - 11h00	Pausa para o Chá - Fotografia de grupo - Entrevista-imprensa - Refrescos			
11h00 – 12h00	Sessão 2: África numa Encruzilhada Fiscal: Razões para a Justiça Fiscal Impulsionar a Transformação Estrutural África está a entrar num período decisivo na sua trajetória de desenvolvimento. O aumento do peso da dívida, a redução da margem de manobra orçamental, a intensificação da concorrência geopolítica, os choques relacionados com o clima e os fluxos financeiros ilícitos persistentes estão, em conjunto, a comprometer as perspetivas de desenvolvimento do continente e a redefinir as suas opções políticas. Ao mesmo tempo, a mudança na ordem económica mundial apresenta novas oportunidades para África redefinir o seu lugar no âmbito da governação económica internacional. Com efeito, à medida que a governação económica mundial evolui, os países africanos têm a oportunidade de construir economias mais resilientes, diversificadas e inclusivas, assentes na mobilização de recursos internos, na integração regional e numa maior soberania económica. Esta sessão plenária analisa a tributação não apenas como um mecanismo de angariação de receitas, mas como um dos instrumentos centrais da transformação estrutural. Os sistemas fiscais bem concebidos podem apoiar a industrialização, incentivar o investimento produtivo, reduzir a desigualdade, reforçar a responsabilização democrática, melhorar a legitimidade do Estado e financiar os investimentos públicos necessários para o desenvolvimento a longo prazo. A Sessão convidará os participantes a refletir sobre o que deveria caracterizar uma agenda fiscal verdadeiramente transformadora para África e sobre a forma como os governos, a sociedade civil, o sector empresarial e os parceiros de desenvolvimento podem colaborar para concretizar essa visão.			
12h00 – 12h30	Perguntas e Respostas			
12h30 – 14h00	Intervalo para o Almoço			
	Ocean 2	Océan 3	Ocean 4	Océan 5
	Sessão paralela 1 Da medição à ação: apresentação da experiência do Senegal na medição e redução dos fluxos financeiros ilícitos (FFI) e no aproveitamento da aprendizagem digital para um desenvolvimento de capacidades sustentável e e no combate aos FFI UNECA	Sessão paralela 2 Reestruturação da dívida, reformas fiscais e a luta contra a desigualdade: quais são as perspetivas para o Senegal e para África? Forum Civil	Sessão paralela 3 Para além das receitas: repensar a tributação para a transformação estrutural e o combate aos fluxos financeiros ilícitos na EAC. SEATINI	Sessão paralela 4 Da transparência à soberania fiscal SOLIDARITE ACTIVE

15h30 - 17h30	Sessão paralela 5 Colmatar as lacunas políticas: novos dados sobre os cigarros eletrónicos, a equidade na saúde e a política orçamental em África. Lançamento do relatório de síntese sobre a avaliação socioeconómica do uso de cigarros eletrónicos e das políticas na matéria no Quênia, no Gana, na Nigéria e na Zâmbia TJNA	Sessão paralela 6 Dívida, impostos e a economia invisível: uma análise da crise fiscal através de um estudo de caso da economia moçambicana AMWA	Sessão paralela 7 Processo de acompanhamento do Financiamento para o Desenvolvimento (FfD) na sequência da 4.ª Conferência sobre o FfD, realizada em Sevilha Mecanismo da Sociedade Civil para o FfD	Sessão paralela 8 Apresentação do «Fair Taxation Monitor» atualizado Forum Civil + FES
17h00 – 17h30	Pausa para o Chá			

Dia 2: Quinta-feira, 1 de Outubro	
08h00 – 08h30	Inscrição e Chegada dos Delegados
09:00 - 10:00	Sessão 3: Acelerar a Luta de África contra os Fluxos Financeiros Ilícitos Na sequência do lançamento do Rastreador de Políticas Anti-FFI na PAC 2025, esta sessão apresentará as primeiras conclusões a nível continental resultantes da sua implementação nos países participantes. O debate irá além da análise dos quadros jurídicos, procurando avaliar se as reformas se estão a traduzir em mudanças institucionais significativas. Os FFI continuam a comprometer a capacidade de África de financiar o seu próprio desenvolvimento, corroer as receitas públicas, enfraquecer as estruturas de governação e reduzir a confiança dos cidadãos nas instituições públicas. Embora muitos países africanos tenham adoptado leis e reformas políticas destinadas a combater os fluxos financeiros ilícitos, a sua implementação continua a ser desigual e persistem lacunas significativas. A sessão irá identificar tendências emergentes, destacar boas práticas e explorar as reformas institucionais, de política e de natureza técnica necessárias para reforçar a implementação. Irá ainda analisar a forma como os governos, as organizações regionais e a sociedade civil podem colaborar para melhorar a transparência, a responsabilização e a cooperação transfronteiriça no combate aos fluxos financeiros ilícitos.
10:00 – 10:30	Perguntas e Respostas
10:30 – 11:00	Pausa para o Chá

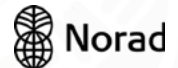
11h00 – 12h00	Sessão 4: A tributação como um Instrumento para Valorizar os Recursos Naturais de África			
	África possui algumas das reservas mais ricas do mundo de minerais críticos, petróleo, gás e outros recursos naturais. No entanto, muitos países ricos em recursos continuam a registar uma valorização interna limitada, receitas públicas voláteis e uma dependência persistente das exportações de matérias-primas.			
	À medida que a procura global de minerais críticos acelera a par da transição ecológica, os países africanos enfrentam uma oportunidade histórica para redefinir a forma como os recursos naturais contribuem para o desenvolvimento, garantindo que a riqueza mineral contribua para a transformação estrutural, o crescimento inclusivo e a prosperidade a longo prazo, evitando simultaneamente os padrões e as oportunidades perdidas do passado.			
	Esta sessão irá explorar a forma como a tributação e a política fiscal em geral podem apoiar uma governação dos recursos que promova a industrialização, a diversificação económica e a prosperidade a longo prazo. Irá analisar questões relacionadas com regimes fiscais, negociação de contratos, valor acrescentado local, cadeias de valor regionais, governação dos minerais críticos e o papel dos incentivos fiscais na atracção de investimento, salvaguardando simultaneamente as receitas públicas. O debate irá abordar a forma como África pode ir além da extração de recursos, rumo a uma transformação estrutural impulsionada pelos recursos.			
12h00 – 12h30	Perguntas e Respostas			
12h30 – 13h30	Intervalo para o Almoço			
14h00 – 15h30	Océan 2	Océan 3	Océan 4	Océan 5
	Sessão paralela 9	Sessão paralela 10	Sessão paralela 11	Sessão paralela 12
	Justiça fiscal e a organização social dos cuidados	África tem capital: Recuperar narrativas: Reimaginar o futuro económico de África	Reduzir a desigualdade através de uma tributação progressiva	Fechar a porta giratória: dívida odiosa, fluxos financeiros ilícitos e a agenda de justiça fiscal de África
	TJNA + FEMNET	Trust Africa	OXFAM	AFRODAD
15h30- 17h30	Sessão paralela 13	Sessão paralela 14	Sessão paralela 15	
	De quem são os dados? De quem são as receitas?	Mobilizar os ativos estratégicos do continente para reimaginar, reescrever e reiniciar	Reescrever as Regras: Soberania dos Recursos e Justiça Fiscal para os Minerais Críticos de África	
	CFS	Campanha «Stop the Bleeding» (StBC)	TJNA + Oxfam	
	Noite de Cocktails Lançamento do Plano Estratégico da TJNA			

Dia 3h, Sexta-feira, 2 de Outubro	
09h00 – 09h30	Inscrição e Chegada dos Delegados
09h30 – 10h30	Sessão 5: Construir Sociedades Mais Saudáveis: Política Fiscal, Justiça Fiscal e Saúde Pública O mundo enfrenta uma crise crescente no financiamento dos cuidados de saúde. Em África, a taxa de doenças não transmissíveis (DNT) está a aumentar, o que coloca uma pressão considerável sobre os sistemas de saúde; as fontes tradicionais de ajuda dos doadores estão em declínio e as bases tributárias internas continuam limitadas em muitos países. Ao mesmo tempo, a saúde e o bem-estar são também influenciados pelos sistemas alimentares e pela nutrição, pelas condições ambientais e pelos ecossistemas. Estes desafios interligados estão a aumentar o fosso entre os recursos necessários aos sistemas de saúde e os que os governos conseguem mobilizar. Neste contexto, a política fiscal revelou-se uma ferramenta poderosa para promover os objectivos de saúde pública, enquanto reforça a mobilização de recursos internos. Os impostos de saúde bem concebidos podem reduzir o consumo de produtos nocivos e promover comportamentos mais saudáveis. Ao mesmo tempo, podem gerar receitas públicas previsíveis e sustentáveis que podem ser utilizadas para colmatar lacunas persistentes no financiamento da saúde através de «impostos sobre produtos nocivos», incentivos fiscais e isenções. Esta sessão irá analisar o papel da política fiscal na promoção de sociedades mais saudáveis e mais equitativas. Os debates irão abordar a economia política dos impostos de saúde, a influência da indústria, as considerações em matéria de equidade, os dados empíricos provenientes de países africanos e as estratégias para reforçar o apoio público a medidas fiscais que melhorem tanto os resultados no domínio da saúde como o desenvolvimento sustentável. Os participantes irão analisar de que forma os impostos de saúde se enquadram numa agenda mais ampla de justiça fiscal transformadora, que visa melhorar o bem-estar, reduzir a desigualdade e reforçar a capacidade do Estado.
Programme 13h00	Perguntas e Respostas
11h00- 11h30	Campanha «Stop The Bleeding»: lançamento do livro negro A campanha «Stop the Bleeding» (StBC) (Parem a hemorragia) foi lançada em 2015, em paralelo com o relatório do Grupo de Alto Nível sobre Fluxos Financeiros Ilícitos, presidido por S. Ex.^a Thabo MBEKI. Baseando-se em documentos de referência como «Tax Us if You Can», «A Declaração de Harare», «O Manifesto de Maputo», «A Carta dos Princípios Feministas» e «Construir Alternativas Feministas para o Desenvolvimento», elaborados pelos membros do Consórcio, a campanha visa contribuir para orientar África rumo a uma soberania económica pan-africana baseada em prioridades de desenvolvimento autodeterminadas.



	O Livro Negro baseia-se na campanha «Stop the Bleeding», que destaca três obstáculos que impedem África de financiar o seu próprio desenvolvimento e, consequentemente, de alcançar a soberania económica: I. a governação dos recursos naturais extrativos, II. os fluxos financeiros ilícitos (FFI) e III. a subordinação à dívida – coletivamente designados por «a tripla hemorragia de África». O «Livro Negro», tanto pelo seu nome como pelo seu quadro conceptual, põe diretamente em causa o princípio segundo o qual a elaboração de políticas deve começar por um «Livro Branco», termo que evoca a herança colonial neste processo. Este quadro conceptual desmistifica deliberadamente os modelos dominantes e adota uma abordagem feminista e de género para propor uma estrutura macroeconómica e um modo de produção alternativos. O lançamento do Livro Negro dá um novo impulso à nossa campanha num contexto de dinâmicas em plena mutação e tendo em conta o papel e o lugar do continente no seio dessas dinâmicas.
11h30 – 12h15	Leitura do Comunicado
12h00 – 13h00	Discurso de encerramento
Intervalo para o Almoço	

Co-convocadores





Christine Mutinda
Tel : +254 718 726 150
Communications Officer
cmutinda@taxjusticeafrica.net

Xavier Ndalila
Tel: +254 715 332 255
Logistics officer
xndalila@taxjusticeafrica.net

Rede Africana de Justiça Fiscal (TJNA)

Jaflor Brookside | House No: 3 | 106 Brookside
Drive | Westlands
B.P. 25112-00100 | Nairobi | KENYA
www.taxjusticeafrica.net